



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA ANÁLISE COGNITIVO-EMOCIONAL.¹

Autora: Juliane Schulz Cardoso
Orientadora: Elisabete Beatriz Maldaner

INTRODUÇÃO >>

A infância constitui uma importante fase do Ciclo Vital, sendo um período de desenvolvimento físico e mental em que a pessoa adquire estruturas que a acompanharão durante toda a vida. A relevância desse estudo para a Psicologia é comparar, através de estudo de campo, o desenvolvimento de uma criança diante das perspectivas que a literatura apresenta.

OBJETIVOS >>

Avaliar o desenvolvimento normal de uma criança, durante a fase do Ciclo Vital denominada Infância, de acordo com as teorias apresentadas por autores que fundamentam o desenvolvimento humano no período.

METODOLOGIA >>

O delineamento do estudo foi o qualitativo. Os instrumentos utilizados foram entrevista semiestruturada (mãe), observação assistemática (criança) e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O sujeito de pesquisa foi uma criança, do sexo feminino, com a idade de 6 anos, 4 meses e 1 dia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS >>

O estudo realizado proporcionou um importante aprendizado do desenvolvimento infantil. Através de trabalho de campo, pôde-se buscar o aprendizado prático, para a teoria apresentada na disciplina de Ciclo Vital, comparando os dados coletados com a fundamentação teórica. Nota-se claramente, a partir da observação e das questões trazidas pela mãe, a importância da relação mãe bebê no desenvolvimento saudável da criança, realidade esta apoiada pela literatura. Concluindo, os resultados mostraram que a criança encontra-se dentro da normalidade esperada para o período, nada sendo observado que pudesse identificar deficiências na passagem pelas fases, de acordo com as perspectivas apresentadas pelos autores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS >>

GOLSE, B. **O desenvolvimento afetivo e intelectual da criança** / B. Golse; trad. Maria Lúcia Homem, 3 ed. – Porto Alegre: ARTMED, 1998.
BEE, H. **O ciclo vital** / Hellen Bee; trad. Regina Garcez. Porto Alegre: ARTMED, 1997.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS >>

Os dados encontrados possibilitaram a seguinte discussão:

Hellen Bee

- *Desenvolvimento no ciclo vital*: ocorreu dentro do esperado. A criança apresenta boa saúde, o que apoia a crença da autora de que o leite materno fortalece a imunidade.

Sigmund Freud

- *Fase edípica*: preferência pelo pai, demonstrando que houve o que o autor chama de *mudança de objeto de amor*.

Donald W. Winnicott

- *Preocupação materna primária* pode ser observada na relação da mãe com o bebê.
- *Função da mãe como espelho* para a criança: semelhança entre ambas.
- *Holding*: a rotina de cuidados foram adequados, proporcionando proteção contra as experiências angustiantes que o bebê pode viver.
- *“Capacidade de estar só”*: a criança aceitou a saída da mãe para trabalhar, demonstrando boa tolerância à frustrações, o que justifica a teoria de *“mãe suficientemente boa”*.
- *Objeto transicional*: nada foi verificado, sugerindo a ausência de ansiedade de separação, no que o autor chama *relação de objeto*.

Margareth S. Mahler – Passou bem pelas três fases que a autora apresenta.

- *Fase Autística Normal*: dormia bastante, era calma e tinha suas necessidades fisiológicas atendidas pela própria mãe.
- *Fase Simbiótica Normal*: a aparente ausência de ansiedade durante o desenvolvimento demonstra que a *função de Ego auxiliar do bebê*, foi desenvolvida pela mãe.
- *Fase do Processo de Separação-Individuação*: supõe-se a permanência do objeto libidinal, na separação com a mãe, já que houve boa tolerância.

John Bowlby

- *Apego seguro*: mostra-se segura em suas brincadeiras, sem recorrer, demasiadamente, à mãe. Teve boa adaptação na creche e a função de socialização é notadamente saudável.

Jean Piaget – Encontra-se na *fase pré-operatória* e, dentre as características desse período observou-se:

- *A representação simbólica, sem que estejam organizadas categorias lógicas ou gerais*: ao ver uma prateleira cheia de bonecas Sonho Azul, da qual ela possuía uma, não viu uma classe de bonecas, mas vários exemplares da *sua* boneca a quem chama de “Maria Joaquina”.
- *O finalismo*: pergunta o “porquê” de estarem “esquentando o fogo” ao ver um secador de cabelos sendo utilizado para acender a churrasqueira.
- *O realismo*: materialização de “amigos imaginários” (quando sozinha, faz de conta que tem com quem brincar).

Acadêmica do curso de Psicologia na disciplina de Ciclo Vital da Instituição Ulbra.
Mail: juliane.schulz@hotmail.com
Elisabete Beatriz Maldaner (Docente) da disciplina de Ciclo Vital do curso de Psicologia da Instituição Ulbra-Guaíba. Mail: maldaner@terra.com.br